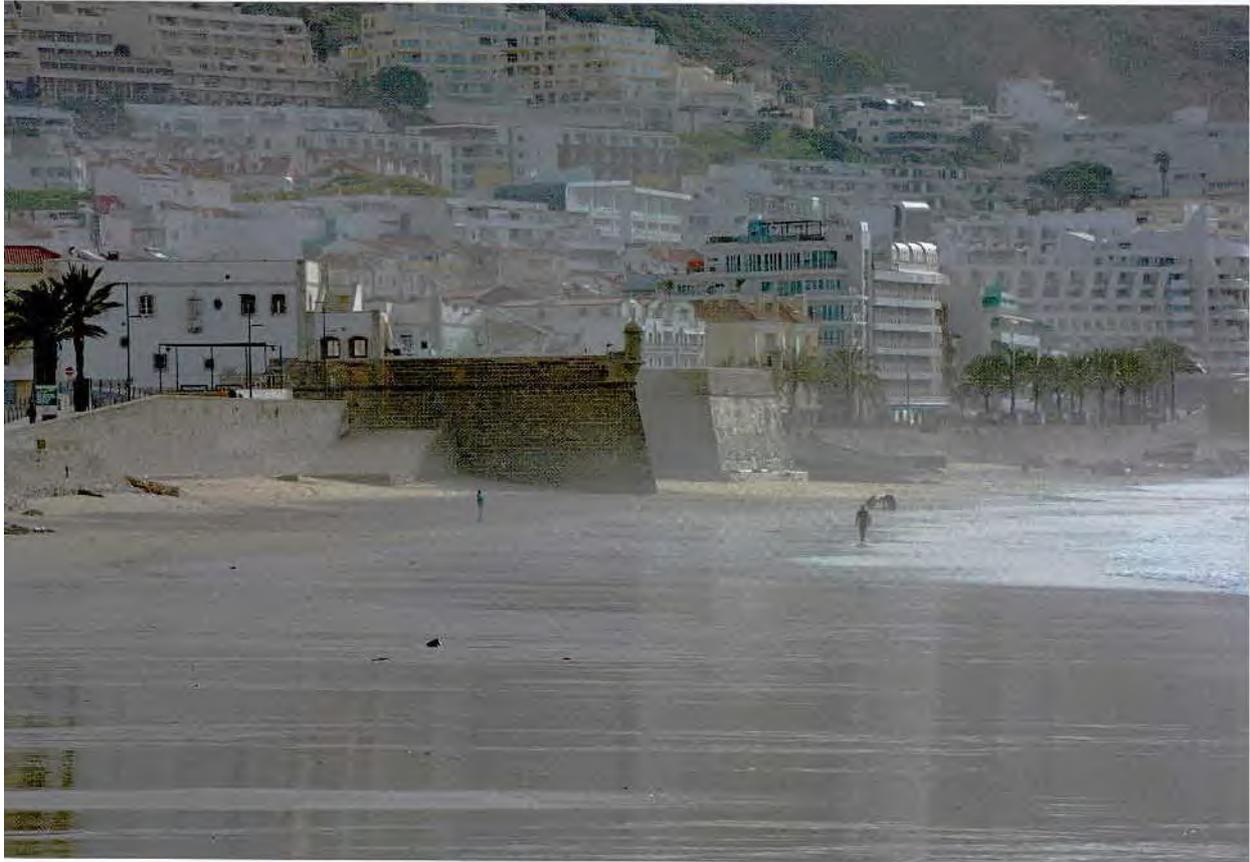




Entrevista



Sesimbra e o Turismo Náutico

**SESIMBRA TEM UMA HISTÓRIA
LIGADA AO MAR!**

NO ÂMBITO DO NOSSO TRABALHO
SOBRE O DESTINO COSTA AZUL CON-
VERSÁMOS COM O PRESIDENTE DA
CÂMARA DE SESIMBRA, **FRANCISCO
MANUEL FIRMINO DE JESUS.**





AN - Qual a posição da autarquia em relação ao Turismo Náutico?

CMS - Sesimbra tem uma história ligada ao mar, um enquadramento geográfico privilegiado, com uma linha de costa virada a sul, de grande beleza, muito abrigada, e com excelentes condições para a náutica de recreio, que se inicia nas imponentes escarpas do Cabo Espichel e se prolonga até à Baía de Sesimbra, passando por pequenas enseadas e praias selvagens como a Baleeira e o Ribeiro de Cavalo, prosseguindo depois até à Serra do Risco, na cordilheira da Arrábida, o ponto mais alto da costa portuguesa e a mais alta escarpa calcária litoral da Europa.

O mar é o recurso turístico de excelência do concelho de Sesimbra e elemento central da sua estratégia de desenvolvimento, e o turismo náutico tem um papel muito relevante na qualificação e diversificação da oferta e na inversão da sazonalidade. Neste sentido, é uma vertente de turismo à qual estamos a dar a maior atenção.

AN - Qual o impacto (social e económico) que o Turismo Náutico tem para a região?

CMS - O combate à sazonalidade, e a um turismo, que durante muitos anos, esteve muito assente no sol e praia, passa pela diversificação e qualificação da oferta. Tal como já referi, a náutica de recreio, assim como todas as atividades marítimo-turísticas, tem tido um papel fundamental durante a designada época baixa. O mergulho é a modalidade que está mais desenvolvida ao nível da oferta, com milhares de praticantes por ano, no entanto, a vela, a canoagem, o windsurf e kitesurf ou os passeios de barco têm também grande expressão. Naturalmente que esta tendência se reflete positivamente na económica local. Temos, contudo, a noção de que há atividades que têm um grande potencial de expansão ainda, e que a náutica de recreio é uma dessas atividades.

AN - Sesimbra e o estuário do rio Sado é, no nosso entender, uma das regiões nacionais com maior potencial para o Turismo Náutico. Como está a ser promovida a região no mercado nacional e internacional?

CMS - A Câmara Municipal tem tido um papel relevante ao nível da promoção do território e das suas potencialidades, tanto na elaboração de materiais promocionais, que vão dos folhetos temáticos à participação em certames de promoção turística em Portugal e no estrangeiro, passando pela disponibilização e gestão do site visitsesimbra.pt, desde 2007, e que neste momento está a ser reformulado exatamente para melhorar a resposta a quem procura Sesimbra. Este ano vamos associar-nos a um conjunto de eventos que se realizam em Sesimbra, e que serão muito importantes para a divulgação oferta associada ao mar, e em particular, à náutica de recreio. Refiro-me ao Campeonato Europeu de Vela de Juniores, Classes 420/470, organizado pelo Clube Naval de Sesimbra, e que conta com a Câmara Municipal como parceiro, mas também a provas dos campeonatos nacionais de vela e de canoagem de mar, e ao campeonato nacional de fotografia subaquática, que vão realizar-se em Sesimbra, e que estamos a apoiar. São grandes eventos que vão atrair muitos praticantes destas modalidades e dar grande visibilidade ao nosso mar.

Nos últimos anos temos apoiado o veleiro Post Scriptum, fundado em Sesimbra, e que participa regularmente em regatas por todo o país, com uma vela alusiva à campanha Sesimbra é Peixe. A Câmara Municipal dinamiza também um centro de atividades náuticas na Lagoa de Albufeira, onde as crianças têm o primeiro contacto com a canoagem e a vela. Para além disso, temos a intenção, que está prestes a ser formalizada, de avançar para uma estação náutica em Sesimbra, no âmbito do Fórum Oceano. É uma iniciativa que en-



Entrevista

“NOS PRÓXIMOS TEMPOS, ESTÃO PREVISTOS VÁRIOS MELHORAMENTOS NO PORTO DE SESIMBRA, ALGUNS DA RESPONSABILIDADE DA AUTARQUIA, AO NÍVEL DA MELHORIA DO ACESSO PEDONAL ENTRE A PRAIA DO OURO E DO PORTO, DA RÉGULARIZAÇÃO DE ESTACIONAMENTO E DO MELHORAMENTO DOS ACESSOS VIÁRIOS.”

globa uma rede europeia de estações náuticas e integra um conjunto de mecanismos e estratégias para valorizar a oferta nesta vertente do turismo. Esta intenção, por tudo o que representa, demonstra o posicionamento que pretendemos ao nível do turismo náutico e da economia do mar.

AN - Por último gostava de saber qual é o atual estado da relação de Sesimbra com as suas infra-estruturas (docas, marinas). Existem projetos a médio e curto prazo?

CMS - A Câmara Municipal tem-se empenhado em melhorar as condições para o desenvolvimento das atividades náuticas, tanto na criação de infraestruturas, quando isso está ao seu alcance, como é o caso da instalação de um cais para marítimo-turísticas, na praia do Ouro, por exemplo, como na sensibilização das entidades competentes, nomeadamente a Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, para a importância de melhorar as condições das empresas e associações que desenvolvem atividades de turismo náutico, e de todos os que nos visitam.

Para além das potencialidades em termos de turismo náutico, Sesimbra é um dos mais importantes portos de pesca do país, e estas duas atividades têm que ser conciliadas da melhor forma, até porque a pesca hoje é, ela própria, um elemento fundamental na nossa identidade e na nossa imagem para o exterior.

O aumento dos lugares para embarcações de recreio, ou a melhoria dos acessos à água são

necessidades que têm que ser conciliadas com a atividade piscatória, e é nesse modelo que temos trabalhado com as entidades competentes. Hoje, há uma convivência sã entre as duas atividades, o que não acontecia há alguns anos, o que nos leva a crer que estamos no bom caminho.

Nos próximos tempos, estão previstos vários melhoramentos no Porto de Sesimbra, alguns da responsabilidade da autarquia, ao nível da melhoria do acesso pedonal entre a Praia do Ouro e do Porto, da regularização de estacionamento e do melhoramento dos acessos viários. Outros são da responsabilidade da APSS, como o reforço da segurança ou a construção da quarta ponte de cais, reivindicações antigas do setor das pescas que vão melhorar as condições do Porto.

Um dos projetos estruturantes é, sem dúvida, a construção da variante ao Porto de Abrigo, uma responsabilidade do Poder Central que está há vários anos no papel, e que, apesar das várias alterações propostas ao projeto feitas pela Câmara Municipal, para reduzir os custos, se mantém esquecida. Neste momento, o Porto de Pesca com mais movimento da zona sul, com cada vez mais movimento relacionado com as marítimo-turísticas, tem apenas uma via de acesso pavimentada, o que condiciona, à partida, o seu desenvolvimento. Quando o mar é uma opção estratégica para Portugal e, em particular, para a região em que nos inserimos, uma via desta importância num dos Portos mais movimentados. ■